



Grupos de
Intervenção Social
ESE de Paula
Frassinetti

Comprometer-se com a cultura da vida

Serviços de VOLUNTARIADO em 2007/08 na ESPEF:

1. APOIO A PESSOAS SEM-ABRIGO
2. APOIO A MÃES ADOLESCENTES E SEUS FILHOS
3. APOIO A IDOSOS - ROSTOS (COM)VIDA)
4. APOIO HUMANITÁRIO E MISSIONÁRIO EM MOÇAMBIQUE, BRAISL E SÃO TOMÉ
5. APOIO AO ATENDIMENTO NA SEIVA - ASSOCIAÇÃO AO SERVIÇO DA VIDA

1. APOIO A PESSOAS SEM-ABRIGO

Atender, dentro das possibilidades, as necessidades dos moradores de rua da cidade do Porto, visando resgatar os princípios básicos da dignidade humana.

Que apoio?

- Fazer o levantamento das principais necessidades junto da população
- Prestar apoio afectivo e fazer o encaminhamento para as instituições de apoio competentes
- Prestar ajudas de emergência: nutrição, vestuário, cuidados de saúde imediatos contactando os Serviços competentes;
- Ajudar na obtenção de documentos de identificação

Actividades

- Equipas de rua, 2 vezes/semana, ao longo do ano lectivo
- Campanhas de sensibilização e angariação de alimentos, roupa e cobertores
- Participação em debates, jornadas
- Convívio e jantar de Natal

2. APOIO A MÃES ADOLESCENTES E SEUS FILHOS

Apoiar, dentro das possibilidades, um grupo de mães adolescentes e seus filhos acolhidos numa Instituição, visando complementar o trabalho aí desenvolvido.

Que apoio?

Afectivo e psicológico:

- Acompanhamento pessoal, desenvolvimento da auto-estima e ajuda no conhecimento próprio
- Apoio na criação do projecto de vida pessoal
- Partilha de experiências e desenvolvimento de competências pessoais e sociais entre si

Encaminhamento

- Segurança Social, Centros de Emprego
- Incentivo e apoio no regresso à Escola

Presença amiga

- Sempre e de maneira particular em datas e momentos significativos das suas vidas

Preocupação com o futuro

- Busca de soluções que permitam independência e autonomia e integração na vida activa

Actividades

- **Mães:** actividades semanais desenvolvidas com a responsabilidade de uma docente
- **Crianças:** actividades semanais desenvolvidas por um grupo de Alunos orientados por uma Educadora de Infância; passeios e outras actividades lúdico-recreativas em fins-de-semana, ao longo do ano; preparação e celebração de festas na instituição.

3. APOIO A IDOSOS: ROSTOS (COM) VIDA

Esta iniciativa visa completar, junto dos idosos mais anónimos e de pouca mobilidade, os serviços domiciliários já existentes mas incapazes de ‘dar rosto’ aos seus utentes e, assim, prestar um serviço humanizador através de uma presença regular.

Que apoio?

Afectivo e psicológico para conferir visibilidade:

- Marcar uma presença afectiva, permanente e humanizadora junto dos idosos Referenciados, numa escuta atenta das suas histórias de vida, retirando-os da penumbra social em que se encontram mergulhados

Vizinhança de proximidade:

- Identificar outras carências e vulnerabilidades sócio-económicas passíveis de mobilizar vizinhos para a sua resolução,
- Visando a construção de laços afectivos duradouros conducentes ao Exercício de uma cidadania de proximidade.

Actividades

- **Idosos:** uma presença semanal para dialogar sobre as suas histórias de vida, conhecer as suas necessidades, angústias e medos e dar-lhes esperança e vontade de viver com sentido
- **Vizinhos:** dar-lhes a conhecer as necessidades mais prementes desses idosos e criar laços de compromisso humanizador através da partilha de bens ou tempo de apoio
- **Instituições:** encaminhar/solicitar apoios institucionais em falta...

4. APOIO HUMANITÁRIO E MISSIONÁRIO EM MOÇAMBIQUE (Lichinga), BRASIL (Favelas) E SÃO TOMÉ

Ser Voluntário nestes contextos é ser responsável por uma presença educativa que pode ajudar a desenvolver, nas pessoas, a consciência do que são e dos seus direitos ao desenvolvimento, tornando-as mais humanas, sem nada impor e a partir da realidade em que vivem. Ser voluntário, nestes contextos, é comprometer-se com uma cultura de vida.

Que apoio?

Afectivo e psicológico

- Dar sentido à vida e ao desenvolvimento humano-social;
- Ser uma presença educativa junto das crianças, adolescentes jovens e pessoas com mais idade.
- Desenvolver nas pessoas, através da relação, do diálogo, a capacidade de querer a própria evolução e ajudá-las a encontrar os meios.

Actividades

- Acções Educativas segundo os graus de escolaridade
- Encontros que promovam a saúde, higiene e bem-estar
- Acções formativas a partir da fé ou crenças que professam

5. APOIO AO ATENDIMENTO NA SEIVA - ASSOCIAÇÃO AO SERVIÇO DA VIDA

Acolher os Imigrantes de Leste e favorecer a sua integração sócio-cultural via procura activa de emprego. Atender e informar todas as pessoas que solicitarem os serviços da Associação SEIVA.